

# Novos exemplos de Práticas Pedagógicas e Estratégias de Inovação Pedagógica no Iscte

CONSELHO  
PEDAGÓGICO

**iscte**

INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Novos Exemplos de práticas pedagógicas  
e estratégias de inovação pedagógica no Iscte

### **Suporte**

Eletrónico

### **Formato**

PDF

### **Organizadores**

Sónia Pintassilgo, Alexandre Almeida,  
Ana Catarina Nunes, Helena Soares, Isabel  
Correia, Patrícia Dinis Costa, Vania Baldi,  
David Isaac, Henrique Lage, Beatriz Saavedra,  
Gonçalo Tomé Ribeiro, Helena Alvito

### **Autores**

António Luís Lopes & ChatGPT; Joana Martinho  
Costa; Sara Soares & Rita Jerónimo; Marília  
Prada & Margarida Vaz Garrido; Sibila Marques,  
Mariana Montalvão e Silva & André  
Samora-Arvela; Rodrigo Vieira de Assis & Filipa  
Pinho; Elsa Justino & Inês Casquilho-Martins;  
Malwina Wojciechowska & Sofia Gomes;  
Dulce Morgado Neves & Adriana Albuquerque;  
Mara Clemente; Carlos Rocha, Inês Gama  
& Sara Mourato; Mel Campos, Leo Oliveira &  
Paulo Raposo; Cristiane Souza, Sofia Frade  
& Marília Prada; Conceição Pereira; Ricardo  
Mendes Correia; André Almeida Pinho;  
Ana Simaens; Ana Lúcia Martins; Adriana Rosa  
& Arlindo Ribeiro; Carlos Coutinho

### **Edição**

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

### **Projeto gráfico e paginação**

Gabinete de Comunicação Iscte

### **Local e data**

Lisboa, junho, 2025

### **Responsabilidade**

Cada capítulo é da exclusiva  
responsabilidade dos seus autores

### **ISBN**

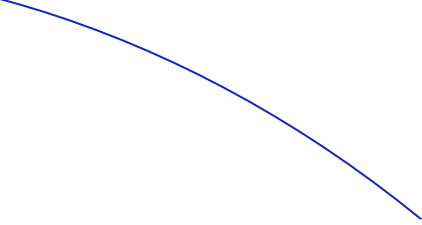
978-989-584-117-2

# Índice

---

- 7 Oportunidades e Desafios da Utilização da Inteligência Artificial Generativa no Ensino Universitário**  
*António Luís Lopes & ChatGPT*
- 23 Avaliação Autêntica: Colmatando o Hiato entre Formação Académica e Prática Profissional**  
*Joana Martinho Costa*
- 43 Co-construir em diálogo e contexto: Conceitos e práticas para uma aprendizagem activa**  
*Sara Soares & Rita Jerónimo*
- 59 Estratégias de Promoção do Sucesso no Estágio e Dissertação de Mestrado: Do Processo à Relação com a Equipa de Orientação**  
*Marília Prada & Margarida Vaz Garrido*
- 75 Psicologia Social do Envelhecimento: Refletir sobre mudança social com estudantes de diferentes países**  
*Sibila Marques, Mariana Montalvão e Silva & André Samora-Arvela*
- 93 Ensinar Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Prática e reflexão**  
*Rodrigo Vieira de Assis & Filipa Pinho*
- 109 Práticas Pedagógicas em Serviço Social: Aprendizagem de Instrumentos Técnicos Aplicados à Prática Profissional**  
*Elsa Justino & Inês Casquilho-Martins*
- 125 Transforming Higher Education Through Active Engagement and Creative Teaching: Reflections and Practices**  
*Malwina Wojciechowska & Sofia Gomes*
- 143 Além do cânone: Reflexões sobre o ensino de teorias sociológicas num contexto interdisciplinar**  
*Dulce Morgado Neves & Adriana Albuquerque*

- 159**   ***Sociology of Violence: Uma experiência pedagógica no contexto multicultural internacional da sala de aula***  
*Mara Clemente*
- 171**   ***O Ciberdúvidas e os estudantes dos PALOP inscritos no Iscte***  
*Carlos Rocha, Inês Gama & Sara Mourato*
- 189**   ***Descolonizar a Inteligência Artificial. Um projeto expositivo virtual e em instalação performativa***  
*Mel Campos, Leo Oliveira & Paulo Raposo*
- 203**   ***Programas de Promoção do Ensino-Investigação no LAPSO – Laboratório de Psicologia***  
*Cristiane Souza, Sofia Frade & Marília Prada*
- 221**   ***Flipped learning and eduScrum in an Operating Systems and Virtualisation course***  
*Maria Conceição Pereira*
- 249**   ***Ensino de Gestão Urbana: Práticas e Estratégias Pedagógicas na Formação de Arquitetos***  
*Ricardo Mendes Correia*
- 261**   ***Quando a Estratégia Ganha Vida: Simulações Empresariais Como Ponte Para a Realidade***  
*André Almeida Pinho*
- 277**   ***(Re)imaginar a educação através do Projeto Impactful five (i5)***  
*Ana Simaens*
- 299**   ***Project-based learning for Logistics & Supply Chain Management at Iscte Executive Education***  
*Ana Lúcia Martins*
- 313**   ***Inteligência Artifireal: Um Novo Paradigma na Educação***  
*Adriana Rosa & Arlindo Ribeiro*
- 331**   ***Princípios pedagógicos sobre a Unidade Curricular de Sistemas Operativos no Iscte***  
*Carlos Coutinho*



# Psicologia Social do Envelhecimento



Refletir sobre mudança  
social com estudantes  
de diferentes países

**Sibila Marques**

*sibila.marques@iscte-iul.pt*

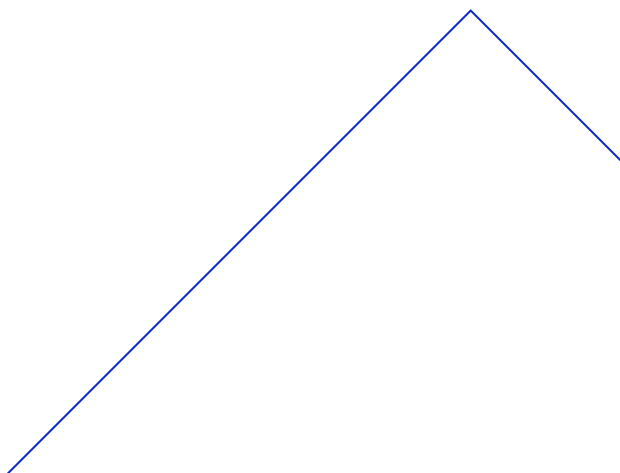
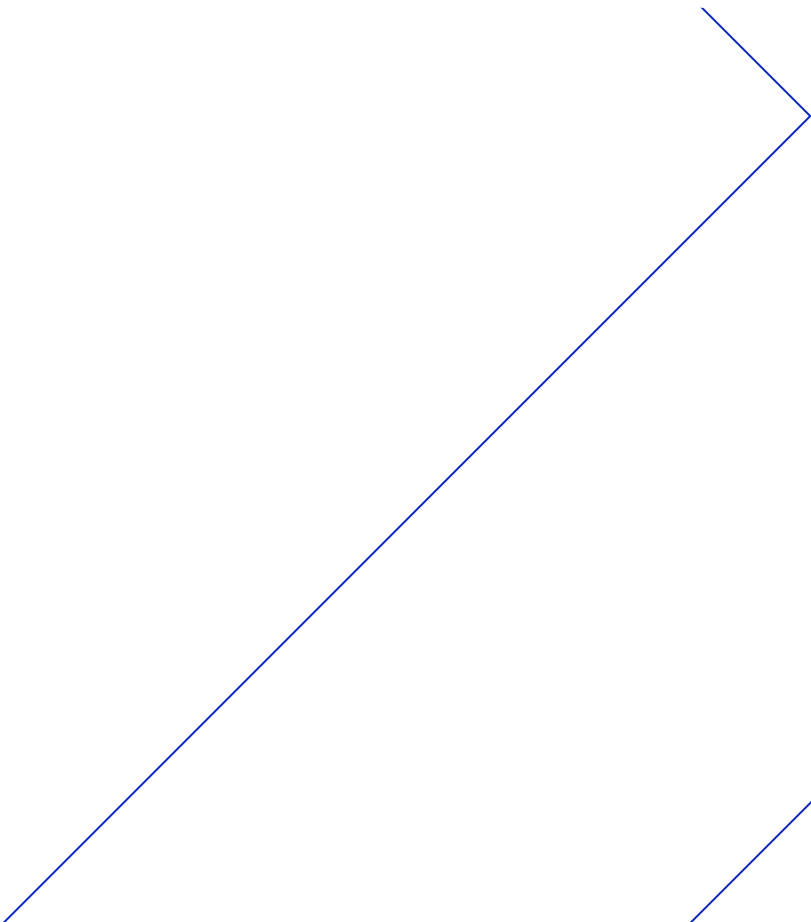
**Mariana Montalvão e Silva**

*mariana\_montalvao\_silva@iscte-iul.pt*

**André Samora-Arvela**

*andre.arvela@iscte-iul.pt*

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa





## RESUMO

O presente capítulo visa refletir sobre a UC de Psicologia Social do Envelhecimento, uma UC optativa, oferecida no âmbito do Curso Institucional da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte, em língua inglesa. Esta é uma UC que ocorre no primeiro semestre do ano letivo e que acolhe estudantes de várias nacionalidades e áreas disciplinares, que têm em comum o interesse em aprender mais sobre a questão da longevidade e as suas implicações sociais. Destaca-se a importância de formar o(a)s estudantes para agirem enquanto agentes de mudança social, tendo em conta uma perspectiva intercultural e empoderadora, que segue de perto o modelo pedagógico do Iscte.

Neste capítulo, para além da definição inicial mais abrangente dos fundamentos teóricos e pedagógicos, a coordenadora da UC articula-se com outros dois investigadores para descrever um exemplo prático de interação entre o ensino e a investigação, baseando-se no caso concreto do projeto Greencity4aging, um projeto de três anos, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Julgamos que esta reflexão pode contribuir para a discussão sobre as práticas de ensino na sociedade contemporânea.

*“A educação é a base para a renovação e a transformação de nossas sociedades. Ela mobiliza o conhecimento para nos ajudar a navegar num mundo transformador e incerto. O poder da educação está na sua capacidade de nos conectar ao mundo e aos outros, de nos mover para além dos espaços que já habitamos e de nos expor a novas possibilidades”*

*(UNESCO, 2022, p.8).*

## 1. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA UC PSICOLOGIA SOCIAL DO ENVELHECIMENTO: UMA ABORDAGEM APLICADA PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEOS

Vivemos num mundo em grande transformação social. As tendências demográficas, as alterações climáticas, o crescimento exponencial da inteligência artificial e as mudanças geopolíticas, são alguns dos grandes desafios que enfrentamos e que, mais do que assolarem apenas um ou outro país isolado, nos devem unir enquanto humanidade na procura de soluções que nos permitam ultrapassar e crescer de forma positiva. Acreditamos que,

no seio destes esforços, as instituições de ensino superior devem ter um papel fundamental enquanto catalisadoras da mudança. Neste sentido, concordamos com instituições internacionais, tal como a UNESCO (2022), que nos indicam que é preciso “reimaginar os nossos futuros juntos” e que é preciso fortalecer o contrato social com educação por forma a torná-los mais justo, inclusivo e reflexivo. Neste novo mundo, as instituições de ensino superior não só sofrem o impacto das grandes mudanças, mas também podem agir como agentes de mudança, procurando ter um impacto positivo na sociedade (Sporn & Godonoga, 2024). Este impacto é multidimensional e assume várias formas desde benefícios, por exemplo, para a economia, sociedade, cultura ou políticas públicas, para além da academia. Exige ainda adaptação, quer ao nível da investigação que é desenvolvida nas universidades, mas também nas suas formas de ensino (Sporn & Godonoga, 2024). Se ao nível da investigação, o interesse no impacto reforça a necessidade de mais e melhores práticas de co-criação e envolvimento dos *stakeholders*, comunicação da ciência e práticas de ciência aberta (de Jong and Balaban 2022), ao nível do ensino este interesse recai sobre a necessidade de criação de ofertas formativas que promovam práticas inclusivas e de empoderamento do(a)s estudantes, no sentido de desenvolverem a sua capacidade de pensamento crítico, que lhes permita olhar para a realidade enquanto verdadeiros agentes de mudança social.

A UC de Psicologia Social do Envelhecimento está claramente em linha com esta visão, procurando criar um espaço de discussão ativa com o(a)s estudantes em torno dos grandes desafios demográficos, que estão associados ao aumento da longevidade nas sociedades humanas contemporâneas.

Nesta abordagem, inserimo-nos num campo específico da Gerontologia Social, definida como o estudo científico dos impactos dos aspetos socioculturais e ambientais no envelhecimento (Fernandez-Ballesteros, 2004). Assumimos a posição da disciplina de Psicologia Social, aqui definida em termos gerais como “o estudo científico dos processos sociais e cognitivos na forma como os indivíduos percebem, influenciam e se relacionam com os outros” (Smith & Mackie, 2007, p. 3). Em particular, a nossa intervenção ancora-se na perspetiva da Psicologia Social Aplicada (Gruman, Schneider & Coutts, 2017; Steg, Keizer, Buunk, & Rothengatter) cujas raízes remontam a autores clássicos como Kurt Lewin (1951), e que tem um foco muito grande no estudo e na intervenção para melhoria de problemas sociais reais. Neste sentido, a Psicologia Social Aplicada caracteriza-se pelo investimento em causas com utilidade social, pelo trabalho prático no campo e pela interdisciplinaridade (Steg et al., 2017). Assume-se que a solução de problemas sociais reais dificilmente é conseguida a partir apenas de uma teoria, método e olhar disciplinar e, neste sentido, é fundamental um conhecimento amplo dos determinantes dos problemas sociais a vários níveis de análise e esferas (desde, por exemplo, fatores biológicos, políticos, económicos a culturais) e a capacidade para trabalhar em conjunto com profissionais de diferentes áreas do saber (ver Figura 1).

**Figura 1.** Princípios de atuação da Psicologia Social Aplicada (adaptado de Gruman et al. (2017) e de Steg et al. (2017))



## 2. ABORDAGEM PEDAGÓGICA: UMA PERSPETIVA DE ENSINO INCLUSIVA, EMPODERADORA E ORIENTADA PARA A INVESTIGAÇÃO

Inicialmente, criada para ser lecionada somente a alunos de língua portuguesa, há dois anos letivos a UC passou a ser oferecida a estudantes oriundos de diferentes países. Assim, esta UC teve até ao momento como público-alvo um grupo diverso de estudantes oriundos prioritariamente de diferentes países europeus (e.g., Portugal, Espanha, Grécia, Itália, Holanda, Dinamarca, França) e dos Estados Unidos da América, mas também alguns oriundos do Brasil e de países africanos (e.g., Gana). Estes estudantes tinham também diferentes formações de base em ciências sociais desde a Psicologia, à Sociologia, Saúde pública e Economia. A adaptação para esta nova modalidade exigiu algumas modificações nos conteúdos e métodos de ensino-aprendizagem. Na realidade, esta heterogeneidade constituiu um desafio, mas também uma importante oportunidade para a discussão e reflexão em torno de desafios globais como é o do envelhecimento populacional.

Os trabalhos realizados nesta área têm vindo a identificar alguns dos fatores que podem afetar o sucesso dos estudantes internacionais. Alguns dos mais referidos são os desafios relativos à língua, exclusão das discussões e trabalhos em grupo e dificuldade de adaptação a um novo ambiente académico, o que pode originar sentimentos de solidão, isolamento e falta de pertença (Smith, 2020). Face a estes desafios, a criação de ambientes académicos inclusivos deve ser uma prioridade. As recomendações passam, por exemplo, pela preocupação com a língua utilizada e oferta de suporte neste sentido, providenciar oportunidades adaptadas de aprendizagem e estudo e maiores oportunidades

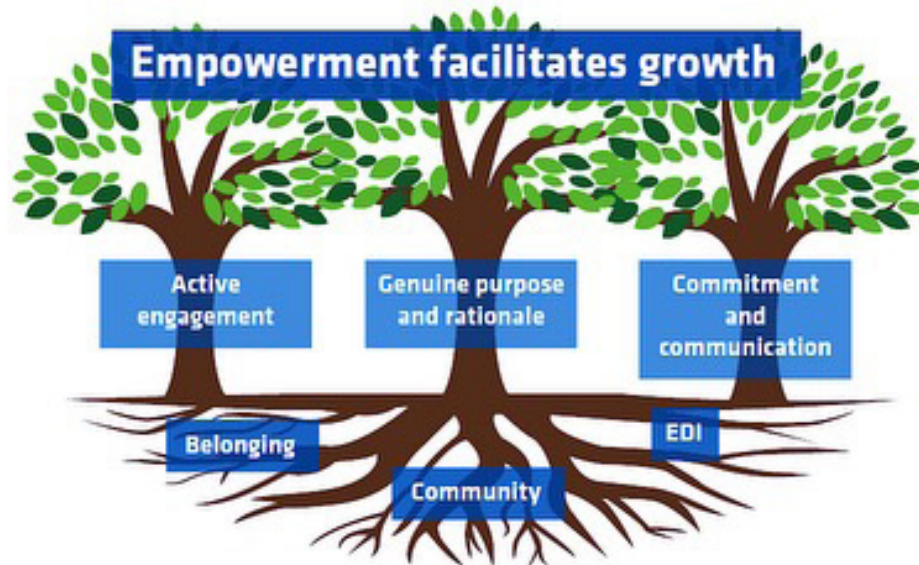
para interação e participação em sala de aula (Smith, 2020). Dimitrov e Haque (2016) enunciam as várias competências que devem ser tidas em consideração do ponto de vista de um professor. Estas dividem-se em três grandes grupos: fundamentais, de facilitação e de conceção curricular. Ao nível fundamental, são competências essenciais, por exemplo, o desenvolvimento de consciência sobre a própria identidade cultural e disciplinar e a promoção de abordagens exploradoras das diferenças. Já ao nível da facilitação, é fundamental facilitar discussões entre estudantes com diferentes estilos de comunicação, nível linguístico e oriundos de diferentes disciplinas, criando oportunidades de aprendizagem entre pares em contextos diversos. Finalmente, ao nível da conceção curricular, torna-se essencial, por exemplo, criar oportunidades para que o(a)s aluno(a)s reflitam sobre as suas identidades culturais, pessoais e disciplinares e gerar atividades que permitam aos alunos explorar a tomada de perspetiva.

Na UC de Psicologia Social do Envelhecimento, e como destacaremos com mais detalhe em seguida no desenho do programa da UC, procurou-se seguir estes princípios, criando conteúdos significativos para um grupo internacional de estudantes. Por exemplo, o panorama de envelhecimento demográfico é apresentado ao nível global e nacional, tendo em conta os países de origem dos estudantes para que o possam relacionar com a sua realidade. Por sua vez, os exercícios propostos em sala de aula e para avaliação ao longo do semestre assentam fortemente na partilha em grupo, ancoradas no olhar sobre experiências pessoais e da sua própria realidade no país de origem (e.g., reflexão sobre o conceito de envelhecimento ativo, aplicado a um caso concreto de uma pessoa real sua conhecida). São ainda propostos exercícios que procuram que o(a)s estudantes reflitam sobre a realidade portuguesa enquanto objeto comum de estudo, propondo exercícios que passam pelo aumento do conhecimento experiencial dos espaços e da cultura portuguesa. O curso é ensinado em inglês, língua que o(a)s estudantes dominam, mas é permitido que o(a)s aluno(a) se expressem noutras línguas como o português, o espanhol, francês ou italiano, se necessário. Nestes casos, a professora garante, dentro do possível, a tradução em inglês para todos os outros estudantes. O objetivo é fomentar o mais possível a participação ativa do(a)s estudantes nas discussões e exercícios em sala de aula.

Um ponto central na abordagem pedagógica da UC, e tendo em conta a sua forte orientação para a mudança social, é a aposta no empoderamento dos estudantes, entendido aqui como a aposta na formação para “indivíduos que sentem que têm a capacidade de promover mudanças sociais, políticas, económicas ou outras; gerir ou influenciar os outros; e/ou envolver-se em ações que influenciem outros” (Broom, 2015, p. 80). A Associação Europeia Universitária (2025) ilustra muito bem o conceito de empoderamento do(a)s estudantes como um conjunto de árvores, com raízes importantes para promover o crescimento do(a)s estudantes. Assim, a aposta na pertença, comunidade e diversidade (EDI), promove o envolvimento ativo, propósito genuíno e compromisso, que facilitam o crescimento do(a)s estudantes. Tratando-se de

um documento em acesso aberto, julgamos pertinente aqui reproduzir esse esquema porque nos parece completo e inspirador (Figura 2).

**Figura 2.** O conceito de empoderamento de acordo com a Associação Europeia Universitária (esquema reproduzido a partir do relatório de 2025)



**Fonte:** European University Association. Imagem reproduzida do capítulo Learning and teaching to empower students: Thematic peer group report (Learning & Teaching Paper No. 24) . Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial (CC BY-NC). Disponível em: [www.eua.eu](http://www.eua.eu)

Um outro pilar da UC é a forte aposta numa pedagogia da investigação, promovendo a articulação entre ensino e a investigação (Bernardes & Reis, 2017; Monteiro, 2023). Neste ponto, para além da discussão de estudos e práticas de investigação mais relevante e recente no campo dos autores centrais neste tema e da própria coordenadora e professora da UC, julgamos que a participação ativa nas atividades em curso no projeto Greencity4aging constitui uma mais-valia, que permite aos estudantes compreenderem as especificidades de um projeto de investigação neste domínio e quais as tarefas relacionadas. Coloca-os também em contacto direto com os investigadores que estão a desenvolver o estudo, procurando sensibilizar e motivar o(a)s estudantes para a ciência e sua aplicação na resolução de problemas sociais reais.

Em seguida, apresentamos com maior detalhe os objetivos, o conteúdo programático e os métodos de ensino-aprendizagem da UC.

### 3. OBJETIVOS, PROGRAMA E MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A UC Psicologia Social do Envelhecimento tem como objetivo geral fornecer o quadro teórico para a compreensão do processo de envelhecimento numa perspetiva psicossocial, enquadrado no âmbito mais geral da teoria gerontológica. Tendo em conta a abrangência de conhecimentos neste domínio e o número de horas da UC, torna-se relevante circunscrevê-la a tópicos particularmente importantes nas sociedades contemporâneas e que, no nosso entender, devem estar presentes numa UC introdutória para a estudantes oriundos de várias áreas do saber. Esta escolha reflete também necessariamente o trabalho de investigação desenvolvido pela coordenadora da UC, especialista nesta matéria. O objetivo é o de, por um lado dar uma visão abrangente de tópicos de interesse na área da Psicologia Social do Envelhecimento, mas, ao mesmo tempo, propiciar aos estudantes a ligação direta com a investigação desenvolvida neste domínio, com base nas experiências concretas da coordenadora da UC. Neste sentido, determinaram-se 10 objetivos específicos (ver Tabela 1).

**Tabela 1.** Objetivos de aprendizagem da UC Psicologia Social do Envelhecimento

| Objetivos de aprendizagem da UC |                                                                                                                         |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>OA1.</b>                     | Definir o conceito de envelhecimento, enquadrando-o numa perspetiva biopsicossocial e de curso de vida.                 |
| <b>OA2.</b>                     | Identificar os principais desafios e políticas sociais na área do envelhecimento e suas implicações para a intervenção. |
| <b>OA3.</b>                     | Distinguir a abordagem psicossocial do envelhecimento de outras abordagens no campo da gerontologia.                    |
| <b>OA4.</b>                     | Descrever as principais teorias sobre envelhecimento e relações sociais.                                                |
| <b>OA5.</b>                     | Definir o conceito de idadismo e discutir as suas consequências ao nível individual, interindividual e social.          |
| <b>OA6.</b>                     | Aplicar o conceito de idadismo a casos concretos em análise.                                                            |
| <b>OA7.</b>                     | Identificar o que são ambientes amigos da idade ( <i>age-friendly environments</i> ).                                   |
| <b>OA8.</b>                     | Aplicar o conceito de <i>age-friendly cities</i> na avaliação de casos concretos.                                       |
| <b>OA9.</b>                     | Definir o conceito de cuidador e identificar os seus principais desafios.                                               |
| <b>OA10.</b>                    | Definir estratégias de intervenção na área da Psicologia Social do Envelhecimento.                                      |

A UC está organizada em 24h de aulas teórico-práticas presenciais (mais 1h de apoio tutorial), ancoradas numa forte componente de trabalho autónomo por parte dos estudantes, de acordo com as recomendações do modelo pedagógico do Iscte. Em estreita articulação com os objetivos de aprendizagem, a UC organiza-se em cinco grandes blocos programáticos: i) Introdução à Psicologia Social do Envelhecimento; ii) Envelhecimento e relações sociais; iii) Representações sobre o envelhecimento e o idadismo; iv) Psicologia social do ambiente e envelhecimento e iv) Os limites da longevidade e os cuidados às pessoas idosas.

As aulas organizam-se em blocos de 4h, que decorrem de forma semanal, durante seis semanas, onde se articulam um conjunto de metodologias de aprendizagem, com forte carácter ativo por parte dos estudantes. Aliam-se momentos expositivos, para explicação dos principais conceitos e estado da arte, a metodologias de aprendizagem ativa como exercícios em pequeno grupo através de debates, *world café*, *role-play* e análise de casos práticos (Tabela 2).

Para a avaliação da UC, são oferecidas duas possibilidades aos estudantes (ao longo do semestre e através de exame final), sendo que se incentiva fortemente a que estes sigam a primeira opção. Nesta modalidade, o(a)s aluno(a)s são avaliados através de uma componente individual, pela realização de dois ensaios para casa (cada um no prazo de 15 dias), que são alvo de discussão em sala de aula (25% cada um), e um trabalho escrito em grupo (50%). Na modalidade de avaliação final, o(a)s estudantes podem realizar um exame final. Estas modalidades de avaliação são explicadas logo no início aos estudantes e acordadas com eles (Tabela 3).

A modalidade de avaliação ao longo do semestre permite fortalecer a articulação entre metodologias expositivas e ativas. Por um lado, a realização dos dois trabalhos individuais, implicam a leitura e reflexão anterior sobre textos essenciais e aplicação a questões concretas, com posterior discussão em sala de aula (seguindo uma metodologia de *flipped-learning classroom*). Por outro lado, a realização do trabalho de grupo (50% da nota final) que consiste num exercício de investigação-ação participativo, com utilização do método de *photovoice*, onde se pede ao(a)s estudantes que reflitam sobre a realidade observada em função dos conceitos aprendidos na UC. Este exercício é enquadrado no âmbito do projeto de investigação em curso do Greencity4Aging, promovendo assim a integração dos estudantes nestas práticas.

Estão ainda previstas horas de trabalho autónomo e OT. As horas de trabalho autónomo previstas (i.e., 125h) destinam-se à leitura de textos de apoio às aulas e estudo (i.e., 18h) à realização dos trabalhos individuais (i.e., 50h) e à realização do trabalho de grupo (i.e., 57h).

Gostaríamos ainda de destacar que são abordados com o(a)s estudantes questões relacionadas com a conduta de integridade académica, nomeadamente

sobre a necessidade de participação nos grupos de trabalho e de utilização de inteligência artificial. Reconhecendo que esta é uma realidade inevitável e fundamental no mundo contemporâneo a ideia foi a de seguir de perto as recomendações do Conselho Pedagógico do Iscte (2024) e guias mais atuais neste domínio (UNESCO, 2023), procurando que o(a)s estudantes tirem partido destes recursos, mas que os utilizem de forma crítica. Neste sentido, foram seguidas as seguintes orientações: criação de exercícios que fomentem a reflexão e o pensamento crítico, fornecimento de textos científicos concretos de base para análise, ligação com experiências pessoais, discussão em sala de aula e indicação de que o(a)s aluno(a)s deverão indicar claramente quais os propósitos para que utilizaram a inteligência artificial (*disclosure*). O(a)s aluno(a)s são ainda informados de que a avaliação privilegia o pensamento crítico e reflexão pessoal, com base em evidências científicas.

Tabela 2. Plano de aulas

| Conteúdos Programáticos |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Semana 1                | Aula 1                   | <p><b>Quebra-gelo/Discussão em grupo:</b> “O que esperam da UC? Porque escolheram esta UC?”</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Introdução à Psicologia Social do Envelhecimento.</p> <p><b>Discussão de grupo:</b> “Até quando querem viver?”, “Em que idade se começa a ser idoso(a)?”</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Definição de idade e envelhecimento. Relevância social: desafio demográfico e políticas sociais mundiais e nacionais. O conceito de envelhecimento ativo.</p>                                                                                        |
|                         | INTERVALO ENTRE AS AULAS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                         | Aula 2                   | <p><b>Visionamento da TED Talk em formato vídeo:</b> “A roadmap to end aging”, de Aubrey de Grey.</p> <p><b>Exercício prático de discussão:</b> primeiro em pequenos grupos e depois com a turma no geral.</p> <p><b>Apresentação pela professora sobre o debate em redor to tema:</b> debates éticos relacionados com o envelhecimento e longevidade.</p> <p><b>Apresentação das instruções para o Exercício Individual 1,</b> para o(a)s aluno(a)s que optam pela modalidade de avaliação ao longo do semestre – entrega no prazo de 15 dias, discussão na aula 6 (ver Tabela 4).</p> |

(cont.)

| Conteúdos Programáticos |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Semana 2                | Aula 3                   | <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Perspetivas teóricas sobre o envelhecimento; Definição de Gerontologia, Gerontologia Social e de Psicologia Social do Envelhecimento.</p> <p><b>Discussão em grupo:</b> “Será que estamos programados para envelhecer?”</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Perspetiva biopsicossocial do envelhecimento: mudanças físicas, cognitivas e sociais.</p> <p><b>Discussão em grupo:</b> “Como são as relações sociais das pessoas idosas?”</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Envelhecimento e relações sociais: principais teorias.</p>                                                                                                                                                                                                   |
|                         | INTERVALO ENTRE AS AULAS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Semana 3                | Aula 4                   | <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Solidão no envelhecimento e suas consequências.</p> <p><b>Intervenção em Psicologia Social do Envelhecimento:</b> Programas de combate ao isolamento e solidão.</p> <p><b>Exercício em pequeno grupo:</b> proposta de criação de um programa de combate ao isolamento e solidão com base na ferramenta do modelo lógico. Este programa pode ser criado, pensando no país que quiserem.</p> <p><b>Partilha com a turma do trabalho realizado</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                         | Aula 5                   | <p><b>Exercício no Mentimeter em grupo:</b> apresentação de uma fotografia de uma pessoa jovem e de uma pessoa idosas, pede-se ao(a)s estudantes que indiquem 3 traços que caracterizem essas pessoas – nuvem de palavras. Discussão em grupo.</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Introdução ao conceito de idadeísmo: definição, prevalência e principais consequências; os resultados do módulo de idadeísmo do <i>European Social Survey</i>, apresentação dos resultados do <i>Stereotype Content Model</i> em vários países do mundo.</p> <p><b>Apresentação das instruções para o Exercício Individual 2</b>, para o(a)s aluno(a)s que optam pela modalidade de avaliação ao longo do semestre – entrega no prazo de 15 dias, discussão na aula 10 (ver Tabela 4).</p> |
| Semana 3                | INTERVALO ENTRE AS AULAS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                         | Aula 6                   | <p><b>Discussão do Exercício Individual 1</b>, da modalidade de avaliação ao longo do semestre.</p> <p><b>Resposta individual, por escrito</b>, às questões colocadas para casa.</p> <p><b>World café:</b> discussão em grupo e apresentação em formato poster das respostas às questões:</p> <p>“Será que o conceito de envelhecimento ativo se aplica a todas as pessoas?”;</p> <p>“Pensem em exemplos concretos de pessoas idosas que conhecem, o conceito seria aplicável a essas pessoas?”;</p> <p>“O que se pode fazer para promover o envelhecimento ativo”?</p>                                                                                                                                                                                                          |

(cont.)

| Conteúdos Programáticos |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Semana 4                | Aula 7                   | <p><b>Convite equipa do projeto Greencity4aging:</b> apresentação pela professora da UC, enquanto coordenadora principal do projeto, e da equipa de investigação.</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Ambientes amigos da idade e <i>aging-in-place</i>; Inclusão social e espacial no envelhecimento.</p>                                                                                                                                                         |
|                         | INTERVALO ENTRE AS AULAS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                         | Aula 8                   | <p><b>Apresentação pela equipa Greencity4Aging:</b> Introdução ao uso de métodos participativos na investigação e ensino. O uso específico do <i>photovoice</i> como método de investigação-ação.</p> <p><b>Intervenção em Psicologia Social do Envelhecimento: Exercício prático de <i>photovoice</i></b> no Iscte e ruas em redor. Treino para o trabalho de grupo a realizar.</p> <p><b>Apresentação em pequeno grupo das fotografias e análise realizada.</b></p> |
| Semana 5                | Aula 9                   | <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Determinantes e intervenções no idadismo.</p> <p><b>Intervenção em Psicologia Social do Envelhecimento:</b> estratégias de combate ao idadismo.</p> <p><b>Exercício de “role-play”</b> com base no programa imAGES de combate ao idadismo em crianças.</p>                                                                                                                                                                         |
|                         | INTERVALO ENTRE AS AULAS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                         | Aula 10                  | <p><b>Discussão do Exercício Individual 2</b>, da modalidade de avaliação ao longo do semestre.</p> <p><b>Resposta individual, por escrito</b>, às questões colocadas para casa.</p> <p><b>Exercício em pequeno grupo</b> para análise de uma nova notícia de jornal fornecida: identificação de práticas idadistas nas notícias dos jornais; reflexão sobre como combater o idadismo nos media.</p> <p><b>Apresentação do trabalho realizado à turma.</b></p>        |
| Semana 6                | Aula 11                  | <p><b>Debate com a turma:</b> “A longevidade tem limites? Quais?”</p> <p><b>Apresentação Expositiva:</b> Os limites da longevidade, o conceito de cuidador e as suas necessidades.</p> <p><b>Intervenção em Psicologia Social do Envelhecimento:</b> Intervenções psicossociais com cuidadores informais de pessoas idosas.</p> <p><b>Exercício em pequeno grupo com base em análise de estudo de caso.</b></p>                                                       |
|                         | INTERVALO ENTRE AS AULAS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                         | Aula 12                  | <p><b>Partilha com a turma do trabalho realizado.</b></p> <p><b>Feedback sobre a UC.</b></p> <p><b>Apoio aos trabalhos de grupo a realizar – trabalho em pequeno grupo.</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

**Tabela 3.** Instruções para os trabalhos na modalidade avaliação ao longo do semestre

| Data de Entrega                                                                                                 | Tema                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Trabalho individual 1</b><br/>(25% da nota final)</p> <p><i>Entrega até ao dia anterior à aula 6</i></p>  | <p><b>Reflexão sobre o conceito de envelhecimento ativo</b></p> <p><b>A proposta de envelhecimento ativo aplica-se a todas as pessoas? Pense num exemplo de uma pessoa idosa que conhece. Acha que o conceito de envelhecimento ativo se aplica a essa pessoa?</b></p> <p><i>Na aula ser-lhe-á pedido que i) escreva individualmente um pequeno texto relativo à sua redação; ii) trocar as suas respostas em pequenos grupos com colegas; iii) os resultados do grupo de trabalho serão partilhados com a turma em grande grupo. A discussão em sala de aula é obrigatória e faz parte da avaliação individual do trabalho.</i></p> <p><b>Formato:</b> Texto até 1000 palavras + discussão na aula (25%)</p> <p><b>Bibliografia:</b> Da aula 1. Deve utilizar as 3 referências abaixo indicadas na sua resposta. Pode utilizar bibliografia suplementar.</p> <p>Boudiny K. (2013) 'Active ageing': from empty rhetoric to effective policy tool. <i>Ageing &amp; Society</i>, 33(6), p. 1077-1098.<br/><a href="http://doi.org/10.1017/S0144686X1200030X">http://doi.org/10.1017/S0144686X1200030X</a></p> <p>Foster, L. &amp; Walker, A. (2015) Active and Successful Aging: A European Policy Perspective. <i>The Gerontologist</i>, 55 (1), pp, 83–90,<br/><a href="http://doi.org/10.1093/geront/gnu028">http://doi.org/10.1093/geront/gnu028</a></p> <p>Foster, L., &amp; Walker, A. (2021) Active Ageing across the Life Course: Towards a Comprehensive Approach to Prevention. <i>BioMed research international</i>, 2021(1), 6650414.<br/><a href="https://doi.org/10.1155/2021/6650414">https://doi.org/10.1155/2021/6650414</a></p> |
| <p><b>Trabalho individual 2</b><br/>(25% da nota final)</p> <p><i>Entrega até ao dia anterior à aula 10</i></p> | <p><b>Reflexão sobre o idadismo nos meios de comunicação social</b></p> <p><b>Pense nas 3 notícias de jornais portugueses que foram fornecidas (traduzidas para português). Responda às seguintes questões:</b></p> <p><b>“Como são representadas as pessoas idosas nestas notícias?”</b></p> <p><b>“Que efeitos pode ter a leitura destas notícias nas pessoas idosas?”</b></p> <p><i>Na aula ser-lhe-á pedido que i) escreva individualmente um pequeno texto relativo à sua redação; ii) trocar as suas respostas em pequenos grupos com colegas; iii) os resultados do grupo de trabalho serão partilhados com a turma em grande grupo. A discussão em sala de aula é obrigatória e faz parte da avaliação individual do trabalho.</i></p> <p><b>Formato:</b> Texto até 1000 palavras + discussão na aula (25%)</p> <p><b>Bibliografia:</b> Da aula 5.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

(cont.)

| Data de Entrega                                                                                                           | Tema                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Trabalho de grupo<br/>(50% da nota final)</p> <p>Data a determinar com<br/>o(a)s estudantes<br/>até 15 de dezembro</p> | <p><b>Ambientes amigos da idade – Estudo de photovoice</b></p> <p>Estudo de <i>photovoice</i> em 2 vizinhanças da cidade de Lisboa (Alvalade e Areeiro). Reflexão sobre os espaços amigos das pessoas de todas as idades. Proposta de intervenção para melhoria.</p> <p><i>Este trabalho de grupo tem como objetivo fomentar o seu pensamento crítico sobre a cidade a partir das suas fotografias e conceitos e teorias introduzidas durante as aulas.</i></p> <p><b>Formato:</b> Introdução + lista de fatores identificados + reflexão e proposta de intervenção (limite 15 páginas, excluindo referências, espaço duplo, APA 7; acrescentar fotografias em anexo).</p> |

#### 4. A ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO: O EXERCÍCIO DE *PHOTOVOICE* NO ÂMBITO DO PROJETO GREENCITY4AGING

O projeto GreenCity4Aging: *os efeitos dos passeios verdes urbanos na mobilidade, integração social e idadismo em relação às pessoas mais velhas*, coordenado pela docente desta UC e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Ref. 2022.03478.PTDC), aborda o desafio de estudar o envelhecimento e a mobilidade no presente quadro de adaptação das cidades às alterações climáticas e ao desenvolvimento sustentável. Neste projeto, assume-se o postulado do conceito de envelhecimento ativo (WHO, 2002) e de *age-friendly city* (WHO, 2007), o qual preconiza que as estruturas urbanas devem assegurar e promover um estilo de vida ativo e saudável para as pessoas de todas as idades. Ademais, as alterações climáticas têm vindo a exigir um esforço de mitigação e adaptação que se tem refletido no surgimento de "ruas verdes" (Dill et al., 2010), nomeadamente as que conjugam vegetação e mobilidade ativa, como a pedonal e ciclável.

Tendo como caso de estudo a cidade de Lisboa em função do seu crescente índice de envelhecimento, este é um projeto interdisciplinar que inova ao intentar focar-se no estudo da integração social dos mais velhos nas ruas verdes, explorando como o desenho urbano pode influenciar a inclusão e o idadismo. O projeto está a ser desenvolvido em três fases. A primeira visa identificar as características físicas dos espaços urbanos que melhor se adequam aos mais velhos através de resenha de políticas públicas, auscultação de *stakeholders*, e observação de ruas em diferentes freguesias. A segunda fase centra-se na análise das perceções dos mais velhos sobre as ruas verdes, recorrendo a entrevistas e inquéritos para entender as suas preferências, níveis de integração social e idadismo. Por fim, a terceira fase propõe um estudo experimental em Realidade Virtual para testar os efeitos de diferentes configurações de rua na caminhabilidade dos mais velhos.

O GreenCity4Aging espera, por isso, lançar pistas para instruir o *modus faciendi* do desenho de ruas que acautele a inclusão de todos, constituindo um importante contributo tanto conceptual como metodológico na adaptação das cidades para atender às necessidades de uma sociedade longeva.

No âmbito da UC Psicologia Social do Envelhecimento, o objetivo foi o de envolver o(a)s aluno(a)s nestas problemáticas, procurando que eles experimentassem diretamente o uso da cidade de Lisboa, da perspetiva de pessoas de diferentes idades. Com este objetivo, foi desenvolvido um exercício participativo de *Photovoice*.

Em termos gerais, o *Photovoice* é um método de investigação-ação participativo, que combina a utilização da fotografia com o diálogo em grupo, permitindo que os indivíduos aprofundem a sua compreensão sobre questões ou preocupações relacionadas com a comunidade (Beverly et al., 2009; Wang et al., 1998).

No contexto educacional, este método configura-se como uma estratégia pedagógica inovadora, ao facilitar a articulação entre os conteúdos teóricos e as experiências concretas do(a)s estudantes. O processo de seleção das imagens, bem como das narrativas que as acompanham, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da consciência social do(a)s estudantes (Cooper et al., 2017).



**Figura 3.** Exemplos de fotografias captadas pelos estudantes no âmbito do exercício de *photovoice*

No âmbito da UC, é desenvolvido um exercício prático de *photovoice*, no qual o(a)s estudantes são convidados a captar imagens no *campus* do Iscte e nas suas imediações, com o objetivo de avaliar a adequação do espaço público face às necessidades das pessoas mais velhas, com base em *checklists* de ambientes amigos da idade (e.g., WHO, 2007). Posteriormente, os grupos apresentam as suas seleções e reflexões, constituindo uma oportunidade formativa para o desenvolvimento de competências de análise, comunicação e trabalho colaborativo, em preparação para o trabalho de grupo final da UC. A Figura 3 apresenta alguns exemplos das fotografias captadas pelo(a)s estudantes no âmbito deste exercício. Julgamos que a análise das fotografias nos trabalhos de grupo revelou uma aprendizagem e reflexão profunda relativamente a esta temática, sensibilizando o(a)s aluno(a)s para um novo olhar sobre a realidade urbana.

## 5. REFLEXÃO FINAL E DIREÇÕES FUTURAS

A reflexão final sobre a UC, após estes dois anos de adaptação ao contexto dos estudantes internacionais, é globalmente muito positiva. Todos os alunos avaliados optaram pela modalidade de avaliação ao longo do semestre, o que permitiu um acompanhamento do trabalho realizado ao longo do tempo e o envolvimento no tema. Em termos gerais, do ponto de vista da professora da UC e da equipa de investigação que colaborou no âmbito do trabalho de grupo do projeto Greencity4Aging, foi muito motivante perceber o interesse do(a)s estudantes nestas matérias e ver o seu crescente interesse e transformação enquanto potenciais agentes de mudança. A avaliação da satisfação com a UC por parte do(a)s aluno(a)s foi muito positiva nas suas duas edições (8.7 e 9 em média, numa escala de 0 a 10) e em termos qualitativos os comentários do(a)s estudantes foram no sentido de comprovarem o desenvolvimento do pensamento crítico e gostarem do uso das metodologias ativas de ensino (ex: discussões em grupo). Algun(ma)s aluno(a)s expressaram o seu interesse em prosseguirem os seus estudos, quer em Portugal, quer noutros países, na área do envelhecimento.

Em termos futuros, o objetivo é continuar a apostar na aplicação de metodologias de ensino ativas e empoderadoras, procurando sempre a integração dos(as) estudantes em trabalhos de investigação em curso. Apesar deste esforço já ser realizado, poderá ser interesse reforçar a bibliografia da disciplina com textos comparativos do envelhecimento em diferentes culturas (ex. Africana), e de diferentes autores oriundos de diferentes contextos.

Finalmente, é importante realçar que o ensino desta UC se insere dentro do trabalho mais global da coordenadora da UC e que se prende na intenção de contribuir, através da ciência, para a criação de sociedades mais inclusivas para

todos os grupos etários. Ensinar sobre estes tópicos, a alunos de vários países, é uma oportunidade única de espalhar mais esta mensagem tão necessária nas sociedades contemporâneas.

## REFERÊNCIAS

- Bernardes, S., & Reis, F. (2017). Introdução geral: da integração da investigação no ensino (I%E) ao Integra I&E. In S. Bernardes (Ed.), *INTEGRA I&E – Promover a integração da investigação no ensino superior: O caso da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa*. <http://hdl.handle.net/10071/14577>
- Beverly, P., Krieg, B., Murdock, L. & Havelock, J. (2009). *A Practical Guide to Photovoice: Sharing Pictures, Telling Stories and Changing Communities*. PWHCE.
- Boudiny K. (2013) 'Active ageing': from empty rhetoric to effective policy tool. *Ageing & Society*, 33(6), p. 1077-1098. <http://doi.org/10.1017/S0144686X1200030X>
- Broom, C. (2015). Empowering students: Pedagogy that benefits educators and learners. *Citizenship, Social and Economics Education*, 14(2), 79-86. <https://doi.org/10.1177/2047173415597142>
- Cooper, C., Sorensen, W., & Yarbrough, S. (2017). Visualising the health of communities: Using Photovoice as a pedagogical tool in the college classroom. *Health Education Journal*, 76(4), 454–466. <https://doi.org/10.1177/0017896917691790>
- Conselho Pedagógico do Iscte (2024). Orientações pedagógicas 2024/2025. Iscte.
- de Jong, Stefan, and Cristina Balaban. 2022. "How Universities Influence Societal Impact Practices: Academics' Sense-Making of Organizational Impact Strategies." *Science and Public Policy* 49 (4): 609–620. <https://doi.org/10.1093/scipol/scac012>
- Dill, J., Neal, M., Shandas, V., Luhur, G., Adkins, A., & Lund, D. (2010). *Demonstrating the benefits of green Streets for Active Aging: Final Report to EPA*. Portland, OR: Centre of Urban Studies, Portland State University.
- European University Association. (2025). Learning and teaching to empower students: Thematic peer group report (*Learning & Teaching Paper No. 24*). <https://www.eua.eu>. Licença: Creative Commons Attribution-NonCommercial (CC BY-NC).
- Foster, L. & Walker, A. (2015) Active and Successful Aging: A European Policy Perspective. *The Gerontologist*, 55 (1), pp. 83–90, <http://doi.org/10.1093/geront/gnu028>
- Foster, L., & Walker, A. (2021). Active Ageing across the Life Course: Towards a Comprehensive Approach to Prevention. *BioMed research international*, 2021, 6650414. <https://doi.org/10.1155/2021/6650414>
- Gruman, J., Schneider, F., Coutts, L. (2017). Defining the field of applied social psychology. In *Defining the Field of Applied Social Psychology* (Third Edition ed., pp. 3-26). SAGE Publications, Inc, <https://doi.org/10.4135/9781071800591>
- Lewin, K. (1951). Problems of research in social psychology. In D. Cartwright (Ed.), *Field theory in social science: Selected theoretical papers by Kurt Lewin* (pp. 155–169). Harper & Row.

- Smith, C. (2020). International Students and Their Academic Experiences: Student Satisfaction, Student Success Challenges, and Promising Teaching Practices. In: Gaulee, U., Sharma, S., Bista, K. (eds) *Rethinking Education Across Borders*. Springer, Singapore. [https://doi.org/10.1007/978-981-15-2399-1\\_16](https://doi.org/10.1007/978-981-15-2399-1_16)
- Smith, E. R., & Mackie, D. M. (2007). Social psychology (3rd ed.). *Psychology Press*.
- Sporn, B. & Godonoga, A. (2024) Higher education institutions as change agents in society: perspectives on adaptation and impact, *European Journal of Higher Education*, 14:sup1, pp.1-9. <https://doi.org/10.1080/21568235.2024.2412764>
- Steg, L., Keizer, K., Buunk, A. P., & Rothengatter, T. (Eds.). (2017). Applied social psychology. *Cambridge University Press*.
- UNESCO (2022). *Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação*. Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO.
- UNESCO (2023). *Guidance for generative AI in education and research*. Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386693>.
- Wang, C. C., Yi, W. K., Tao, Z. W., & Carovano, K. (1998). Photovoice as a participatory health promotion strategy. *Health Promotion International*, 13(1), 75–86. <https://doi.org/10.1093/heapro/13.1.75>
- WHO (2002). *Active Ageing: A Policy Framework*. Geneva: World Health Organization.
- WHO (2007). *Global Age-friendly Cities: A Guide*. Geneva: World Health Organization.